



UTILIZAÇÃO DE TOXINAS OFÍDICAS COMO POSSÍVEIS ALVOS FARMACOLÓGICOS

Andrei Adan Araujo Santos¹, Vitoria Karolyne de Oliveira Posselt¹, Weudson Cabral de França¹ e Alcione Oliveira dos Santos²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA; ² Docente do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA

Introdução: Os venenos ofídicos são compostos por uma grande quantidade de substâncias que realizam o ataque aos tecidos-alvos que quando separadas e tratadas podem apresentar propriedades terapêuticas e farmacológicas. Atualmente, estudos farmacológicos e bioquímicos vem desvendando os efeitos dessas moléculas, que quando fracionadas passam a exibir o potencial farmacológico. Dentre as pesquisas dessas substâncias, tendo como notórias os estudos dos efeitos no tratamento das doenças malária, leishmaniose e da hipertensão arterial sistêmica, além de sua atividade antifúngica e efeitos benéfico na cicatrização de feridas crônicas. Como o que levou ao desenvolvimento de estudos com o veneno da *Bothrops jararaca* que impulsionaram o combate da hipertensão arterial sistêmica através de moléculas de potencialidade anti-hipertensiva, estes foram essenciais no desenvolvimento de drogas como captopril, em 1970. **Objetivo:** Analisar os efeitos farmacológicos das toxinas ofídicas das serpentes da região amazônica no tratamento de doenças sistêmicas. **Metodologia:** O estudo será realizado através de levantamento de dados bibliográficos sobre os venenos ofídicos e seus usos, do período de 2010 a 2020 ou com relevância sobre o tema. Assim, identificando as substâncias presentes nos venenos ofídicos que apresentam relevância para o uso como fármacos. A busca bibliográfica se realizará do através de pesquisa na base de dados como: PubMed, Scielo, Web of Science, entre outros. **Resultados:** No final dessa pesquisa espera-se que tenham informações sobre os venenos ofídicos, como o veneno botrópico, suas substâncias, tais quais peptídeos, enzimas, toxinas, amins bioativas, e usos farmacológicos bem como as doenças que podem ser combatidas por estas, como a malária e leishmaniose. Além disso, visa listar as serpentes, como a jararaca e a cascavel, presentes na região amazônica e que possuem peçonhas com potencial para uso farmacológico. **Conclusão:** Assim, ao conhecer as espécies com potenciais farmacológicos e seus possíveis efeitos benéficos ao ser humano, podemos usá-las para desenvolvimento de protótipos de novos agentes terapêuticos para o tratamento de doenças, e então proporcionando uma melhor qualidade de vida a população afetada.

Palavras-chave: Toxinas ofídicas, efeitos terapêuticos, serpente.